

UMA AÇÃO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL FLUMINENSE, QUE VISA:

- ❖ ESTIMULAR OS OLHARES SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL
- ❖ CONHECER O PATRIMÔNIO ELEITO PELA POPULAÇÃO
- ❖ DIVULGAR O PATRIMÔNIO CULTURAL FLUMINENSE
- ❖ INCENTIVAR A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL FLUMINENSE

Tema

Por onde andei

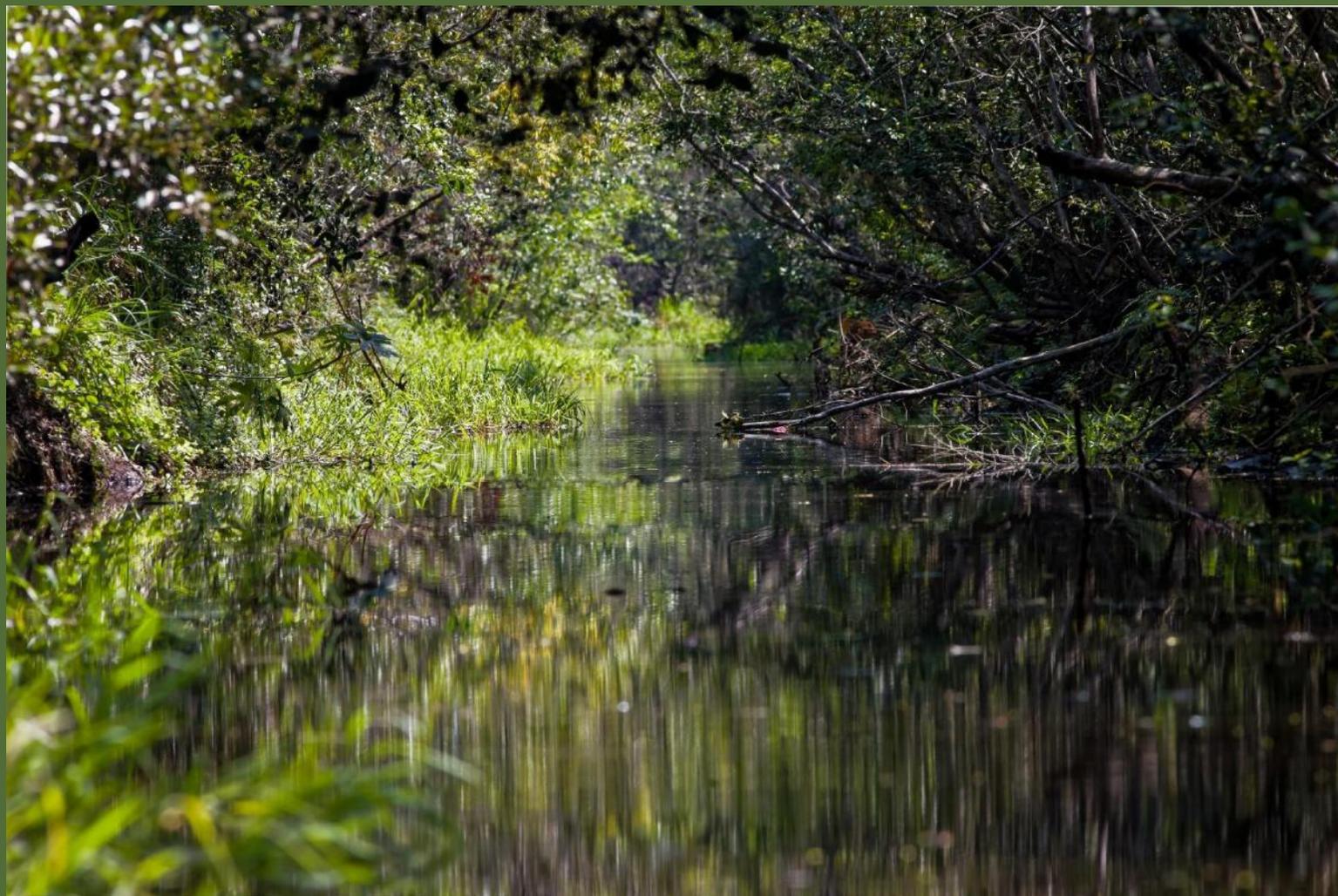
Abrange as paisagens, naturais ou construídas, que simbolizam a diversidade de cenários que compõe o território fluminense e que têm significados especiais seja para a coletividade seja para o indivíduo. Podem ser restingas, florestas, áreas litorâneas, manguezais, rios, paisagens de cidades ou rurais e seu variado patrimônio construído.

**MENÇÃO
HONROSA**
Seleção do Júri
Fotografia

**Águas calmas
do Canal**

de
Rogério Pecioli de
Queiroz

Esta foto foi inscrita
no tema **CULTURA
EM AÇÃO** e
reclassificado para o
tema **POR ONDE
ANDEI**



3º LUGAR
Seleção do Júri
fotografia

Na espera da
Maré
de
Danilo Hugo Serejo
da Silva



2º LUGAR
Seleção do Júri
fotografia

**Palacete de
Memórias
de
Verônica
Catanheira
Machado**





MOSTRA DE FOTOGRAFIA E POESIA

Olhares sobre o patrimônio fluminense 2015

V Semana
Fluminense do
Patrimônio | 2015

2º LUGAR

Seleção do Júri

poesia

**Paraty em
festa, de
histórias,
memórias**
de
Sandra Regina
Lopes

Ruas, Rua do Fogo...
Igrejas, arte barroca,
Igreja Matriz de Paraty,
Nossa Senhora do Rosário,
São Benedito,
Santa Rita de Cássia,
Muita história para contar.
Nossa Senhora dos Remédios,
Padroeira da cidade,
Em setembro tem!
Festa da Padroeira,
Abençoa aqueles que por ali passam.
Paraty, com seus 348 anos,
esse ano traz a XIII Festa Literária Internacional,
Encontros de poetas, escritores do mundo inteiro.
Assim é Paraty!
Paraty em festa, de histórias, memórias...



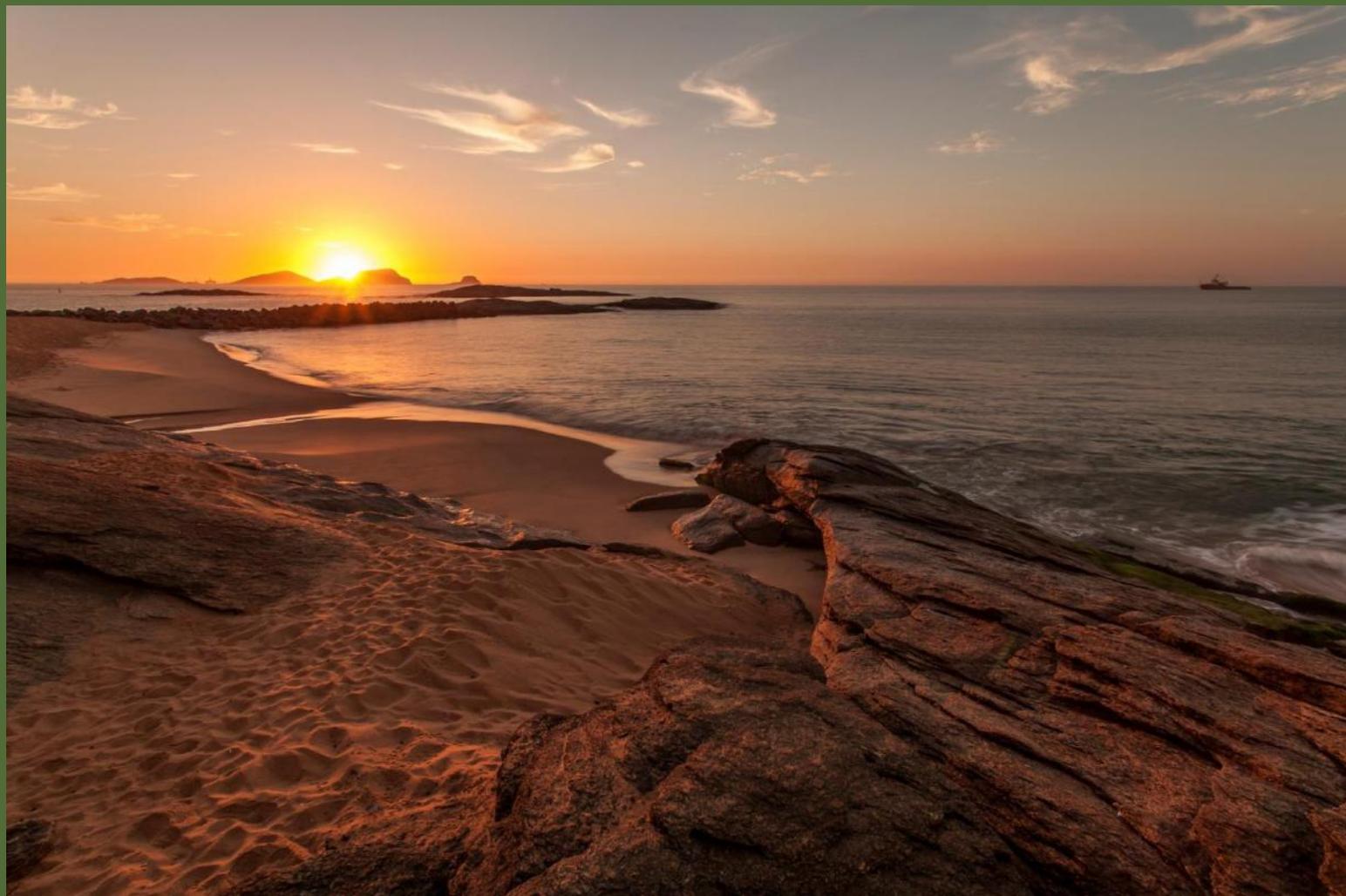
MOSTRA DE FOTOGRAFIA E POESIA

Olhares sobre o patrimônio fluminense 2015

V Semana
Fluminense do
Patrimônio | 2015

1º LUGAR
Seleção do Júri
e
voto popular
fotografia

**Arquipélago de
Santana
de
Marcelo de
Oliveira
Albuquerque**



1º LUGAR
Seleção do Júri
e
voto popular
poesia

Itacolomi:
desengano
de
Gustavo Polycarpo
Péres

O menino desgarrou da pessoa maior
sem engano
atrás de apurar o som de um tesouro harmônico
no rio do colégio das flores.
Precisava sair e ficar solto para procurar.
Era já o tempo de distinguir aquele escondido.
Mesmo que ficasse
muito de mais tempo agarrado agora
tinha que estar somente sozinho
para ouvir e sentir.
Pessoa maior. Ita!
Grande pessoa, pedra. Ita!
Propaga uma flor cheirosa. Eita!
Por muito suspeita
que soa gostosa e deita
espreita distraída a pedra
que deixa o menino se desgarrar sem engano

1º LUGAR
Seleção do Júri
e
voto popular
poesia

Itacolomi:
desengano
de
Gustavo Polycarpo
Péres

desandar!

Eita, rocha! Ela, mãe! Eita, rocha! Ela.

São águas que levam o rio

que o fazem cantar:

ri-o-axxi ri-o-axx ri-axx- ri-axii.

Rio

que nas águas que o levam

cochicha baixinho

nas pedras pequenas

nos seixos no leito

no fundo bem raso do seu leito

o do rio.

Uma volta dentro dele

perto da estrada de chão

ao lado dela

que vai a dar de andar

por dentro da água que leva



MOSTRA DE FOTOGRAFIA E POESIA

Olhares sobre o patrimônio fluminense 2015

V Semana
Fluminense do
Patrimônio | 2015

1º LUGAR
Seleção do Júri
e
voto popular
poesia

Itacolomi:
desengano
de
Gustavo Polycarpo
Péres

muito leve
mão bem leve
como luva
como que tenha guardado um tesouro
junto aos cipós
para que seja o que descubra.
Perto
bem perto
no em torno do corpo
já aparece o brilho das borboletas amarelas
que brincam de agradar e festejar.
Para ir pelo caminho ao tesouro.
O som penetra
o menino transforma-se
no caminho que ele segue ao rio.
Os sons que a floresta toca muito são parecidos
com braços que carregam a mostrar o caminho.



MOSTRA DE FOTOGRAFIA E POESIA

Olhares sobre o patrimônio fluminense 2015

V Semana
Fluminense do
Patrimônio | 2015

1º LUGAR
Seleção do Júri
e
voto popular
poesia

Itacolomi:
desengano
de
Gustavo Polycarpo
Péres

A melodia que em cada um dos lados do caminho soa
deixa a pauta
lados da estrada
para se transformar nesses braços
que põem a balançar para ouvir ouvir ouvir.
Um som
depois
outros uns sons
transportam harmonicamente em série:
fundamental um traz outro um
que traz o quinto de um
e um
mais o quarto justo de um
depois a terça
e quinta de um
mais a sétima trítona
para mais acima um dois três

1º LUGAR
Seleção do Júri
e
voto popular
poesia

Itacolomi:
desengano
de
Gustavo Polycarpo
Péres

mais altera para cima a décima primeira.
O coração bem mais serelepe
vai pulando de árvore em árvore
de rede em rede.
Nos braços de um povo manso
tão bamboleantemente muriqui
balançam
balançam a rede de um povo que mora nas árvores.
A rede faz dormir morar abriga.
A rede que o mato faz ser
também
os braços que cantam e levam.
Já logo ali
na curva
um colégio
que toma as flores para si e muda o nome do rio.
Flores de odores dos ares que levam o som.



MOSTRA DE FOTOGRAFIA E POESIA

Olhares sobre o patrimônio fluminense 2015

V Semana
Fluminense do
Patrimônio | 2015

1º LUGAR
Seleção do Júri
e
voto popular
poesia

Itacolomi:
desengano
de
Gustavo Polycarpo
Péres

De regar as flores do colégio
de ter o privilégio de ler as letras e as partituras
com cheiros e formosuras de fazer bem
pelas cores de as ver ao regar e
pelos odores de as ter polinizando pelo ar
as flores.

Muito da maneira de querer estar no seio da mata.
Muita coisa do jeito de ser no meio do mato.

Mistura-se com o caminho
e os lados do caminho
e é o próprio ali.

Diferente
andar no caminho
ver a estrada
o adiante e o aqui
o ir a ir.

Se havia o que buscar

1º LUGAR
Seleção do Júri
e
voto popular
poesia

Itacolomi:
desengano
de
Gustavo Polycarpo
Péres

o que tesourear
se mesmo nem se sabe o que seja a procurar?
A corda vibra
tem o som.
Mais o que (tem)?
O passo que envia
que projeta
para onde o olho conduz
e olha.
Mesmo embebido
por estar no meio da natureza
mesmo bebendo
a sede natural de ser no meio da mata
a deslocar quando a trilha encontra e adentra o mato
quando a projetar envia
até lá ou além de lá
onde s'encontram o mato e a trilha.



MOSTRA DE FOTOGRAFIA E POESIA

Olhares sobre o patrimônio fluminense 2015

V Semana
Fluminense do
Patrimônio | 2015

1º LUGAR
Seleção do Júri
e
voto popular
poesia

Itacolomi:
desengano
de
Gustavo Polycarpo
Péres

Quanto que s'espera que s'envie bosque adentro!
Verde adentro.
Que há o som onde se apura
onde se busca
e o verde ajuda
pois que leva a água o som que propaga.
Para vibrar
um instrumento de corda ou de madeira
do tronco da árvore
são os braços que balançam a cantar:
a estrada vibra
sob os passos
a estrada vibra!
Vira corda?
É a corda a vibrar?
Ponto a ser a nota a melodiar?
Circunscrito ponto de apoio ao traço do tesouro a musicar?



MOSTRA DE FOTOGRAFIA E POESIA

Olhares sobre o patrimônio fluminense 2015

V Semana
Fluminense do
Patrimônio | 2015

1º LUGAR
Seleção do Júri
e
voto popular

poesia

Itacolomi:
desengano
de

Gustavo Polycarpo
Péres

Ali
aquele balanço da terra
uma rede
uns braços
o rio as flores os cantos os pássaros as águas os cantares.
Andar na estrada e ouvir a música
o tocador da estrada
que faz a corda vibrar
e virar som.
É a estrada.
Ela que vibra
e faz sair
o canto a música o som!
No ar no ar nos ares só ares
soar
divino
dentro.



MOSTRA DE FOTOGRAFIA E POESIA

Olhares sobre o patrimônio fluminense 2015

V Semana
Fluminense do
Patrimônio | 2015

1º LUGAR
Seleção do Júri
e
voto popular
poesia

Itacolomi:
desengano
de
Gustavo Polycarpo
Péres

Fora do tempo o corpo se desloca
em nenhum tempo ou em tempo nenhum
e em todos os tempos o tempo todo.
Está em qualquer lugar a toda hora
mesmo que parte pequena
mesmo que pequena a voz
mas em toda partícula medida
do canto do rio e dos pássaros
na alma que é filha
primeira
desse canto
que o coração menino já via e ouvia.
O coração transforma-se na música que ouve.
A música é o coração
o coração é o menino que cresce.

1º LUGAR
Seleção do Júri
e
voto popular
poesia

Cresceu menino:

“se todo dia pudesse ver o menino sorrir, assim estaria vivendo”.

Já tudo é música.

Sem engano.

_ Está encontrado, mãe!

Som apurado.

Tesouro achado.

Hora de voltar.

Itacolomi:
desengano

de

Gustavo Polycarpo

Péres

Tema

Cultura em ação

Abrange as manifestações representativas e tradicionais da cultura fluminense que chegaram aos dias de hoje, transmitidas de geração em geração, nas diferentes formas de expressão - religiosas, místicas, étnicas, folclóricas, artísticas, da culinária e de outros ofícios. As obras (fotografias ou poesias) inscritas neste Tema podem ser representativas de qualquer região do Estado do Rio de Janeiro.

**MENÇÃO
HONROSA**
Seleção do Júri
fotografia

Folia de Reis
de
Rodrigo
Vasconcellos



3º LUGAR
Seleção do Júri
fotografia

De mulher para
mulher
de
Lena Trindade





MOSTRA DE FOTOGRAFIA E POESIA

Olhares sobre o patrimônio fluminense 2015

V Semana
Fluminense do
Patrimônio | 2015

2º LUGAR
Seleção do Júri
fotografia

Pesca-dor
de
Vitor Gonçalves
Pimenta





MOSTRA DE FOTOGRAFIA E POESIA

Olhares sobre o patrimônio fluminense 2015

V Semana
Fluminense do
Patrimônio | 2015

2º LUGAR
Seleção do Júri
poesia

A memorável
Lira
de
Mária Danusa
Almeida Horta
Barbosa Delvaux

Cultura e sabores, gastronomia e arte,
Turismo cultural, histórico, gastronômico,
Música, chorinho, samba, danças,
Tradição, alegrem o viajante, a comunidade local...
Centro Histórico,
Patrimônio da humanidade!
Paraty, de tantas belezas naturais,
Encanta a todos, que ali chegam...
Turismo ecológico,
Praias, do Cachadaço, do Meio, Brava, dos Ranchos,
de Trindade a Costa Leste,
Praia do Sono, Ponta Negra...
Parques, Parque Nacional da Serra da Bocaina,
Parque Estadual da Serra do Mar, Mata Atlântica.
Lindas Cachoeiras.
Inúmeras Praças, Praça da Paz,
Ilha das Cobras,

2º LUGAR

Seleção do Júri poesia

A memorável

Lira

de

Mária Danusa

Almeida Horta

Barbosa Delvaux

Neste casarão, ora em ruínas
Ainda soam vozes bem vivas
São memórias dos tempos de glória
Defendidas por herdeiros sensíveis
Lugar de ensaios constantes
Orgulho, disciplina, dedicação
Características dos seus integrantes
Louvadas a cada apresentação
Denominada Lira de Apolo
Os componentes da banda são mortais
No entanto, apelam aos eternos deuses
Que este patrimônio não acabe, jamais!

1º LUGAR
Seleção do Júri
fotografia

Tocador de
bumbo
de
Daniel Bitter



1º LUGAR
Voto popular
fotografia

Eco enforcada
de
Raul Ribeiro



1º LUGAR
Seleção do Júri
e
voto popular
Poesia

Se tu soubesses que o silêncio já não cala, que a palavra nem sempre fala,
Que o desapego pode se apegar.
Se tu soubesses o que já vi nas tuas mudanças: prédios, notícias, crianças.
Idas e vindas partindo desse mesmo lugar.
Agora sou o passado no presente, o patrimônio de toda gente,
Trago lembranças que o tempo não apagou.
Acompanhei a modernidade, perdi as cores e a mocidade,
Mas teu olhar me immortalizou.
Há quem diga que uma casa não tem memória, que não faz parte da história.
Ideia assim eu nunca aceitei.
Como não tenho memória, se testemunhei perdas e glórias?
Não foi a toa que um bem público me tornei.
Não sou miragem nem ilusão, sou pedra fincada no chão.
Passe o tempo que passar, sei que aqui é o meu lugar.

Metamorfose
de
Rosane dos Santos
Torres



MOSTRA DE FOTOGRAFIA E POESIA
Olhares sobre o patrimônio fluminense 2015

V Semana
Fluminense do
Patrimônio | 2015

Tema

Patrimônio as Região Norte Fluminense

Inclui todo e qualquer bem material tombado ou imaterial registrado, pelas esferas nacional, estadual e municipal de proteção, presente na região norte do Estado do Rio de Janeiro.

3º LUGAR
Seleção do Júri
fotografia

Maré de areia
de
Ian Thomaz
Avelino



2º LUGAR
Seleção do Júri
fotografia

Tarde na
Machadinha
de
Renato Alves e Silva





MOSTRA DE FOTOGRAFIA E POESIA

Olhares sobre o patrimônio fluminense 2015

V Semana
Fluminense do
Patrimônio | 2015

1º LUGAR
Seleção do Júri
fotografia

Talvez quando
o sol voltar
de
Victor da Silva
Pamplona Corte
Real



1º LUGAR
Voto popular
fotografia

**A Morte conta
a Vida**
de
Rogério Pecioli de
Queiroz





MOSTRA DE FOTOGRAFIA E POESIA
Olhares sobre o patrimônio fluminense 2015

V Semana
Fluminense do
Patrimônio | 2015

**PARABÉNS A TODOS
E AO
PATRIMÔNIO CULTURAL
FLUMINENSE**